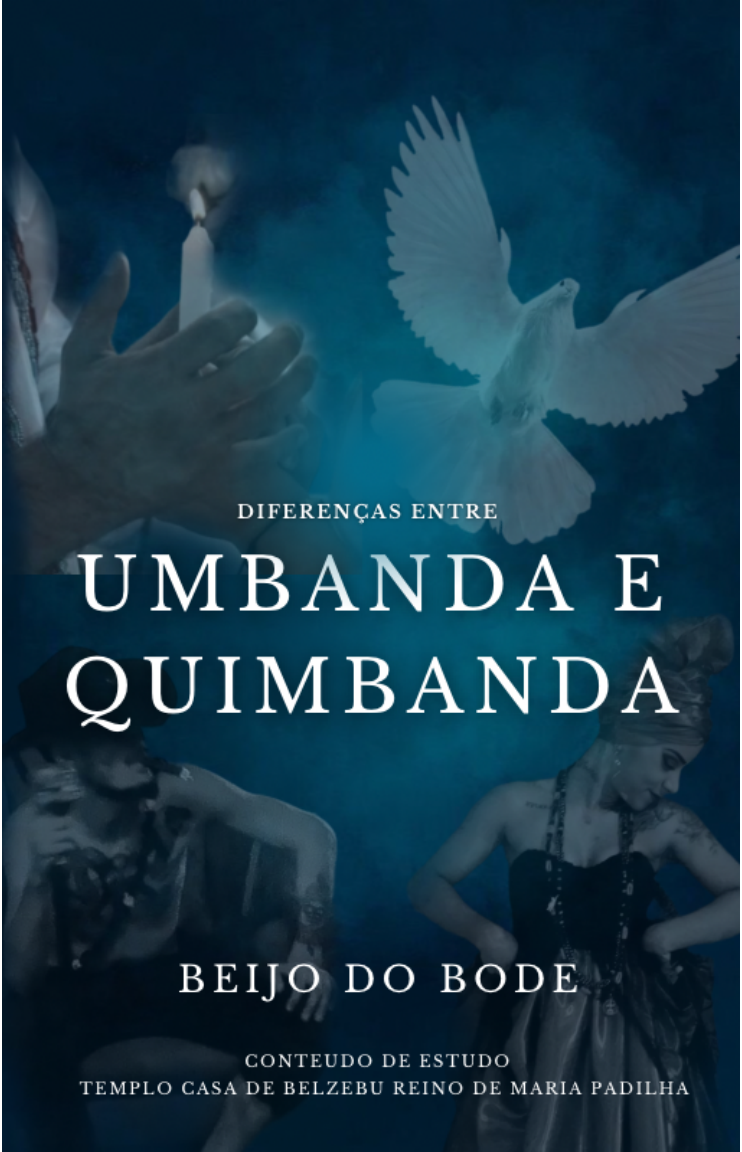


DIFERENÇAS ENTRE

UMBANDA E QUIMBANDA

BEIJO DO BODE

CONTEUDO DE ESTUDO
TEMPLO CASA DE BELZEBU REINO DE MARIA PADILHA

Uma das maiores confusões que existem está relacionado à confusão entre Umbanda e Quimbanda. Muitas pessoas acreditam que Quimbanda é uma ramificação da umbanda ou que ela é "o lado negro da umbanda" e isto é de fato uma afirmativa falsa, pois a Quimbanda é um culto que tem seus próprios fundamentos e eles são muito diferentes da Umbanda, que é um culto que possui uma forte influência cristã.

Apesar de haver muitas diferenças regionais e variações da forma de culto de casa para casa, podemos exemplificar alguns aspectos da umbanda que a torna extremamente diferente da Quimbanda. Quando nos referimos a Umbanda, tudo começou quando no tempo de escravidão no Brasil a igreja católica proibia os negros de cultuarem os Orixás, pois ela demonizava tudo o que não estivesse de acordo com suas tradições.

Os negros foram obrigados a se converterem ao catolicismo e a igreja fez de tudo para destruir qualquer outra espécie de religião praticada por eles.

Muitos negros que chegaram ao Brasil já haviam sido catequizados pelos Portugueses, mas havia outros negros que ainda queriam exercer suas crenças.

Neste momento alguns negros em suas festas de senzalas começaram a cultuar os Orixás disfarçando seus cultos com imagens de santos católicos para burlarem as proibições da igreja.
Nestas festas de senzalas além do culto aos Orixás, começaram a cultuar também os espíritos de ancestrais

Os Pretos-velhos ali incorporados seriam os espíritos de escravos e que chegaram a uma idade avançada, e quando em vida davam conselhos e sabiam sobre as artes do seu povo.

Eles viveram nas senzalas e morreram de velhice ou no tronco e assim eram invocados para continuar dando conselhos e passar mensagens de "amor, fé e esperança" aos seus filhos.
Anos mais tarde com os escravos foragidos, os que foram libertados pelos seus "proprietários" e os que foram libertados por outras leis se iniciou a montagem de tendas e terreiros por várias partes do país.

No Brasil, os índios também foram escravizados pelos colonizadores e as crenças indígenas também influenciaram de diversas formas na formação da Umbanda, como as manifestações dos caboclos, que seriam espíritos de índios brasileiros, como pajés e caciques e que também começaram a ser cultuados nessas casas de umbanda.

Podemos dizer então que a umbanda surgiu de uma mistura de crenças, fundamentos e concepções originadas dos negros, índios, católicos e também anos mais tarde a influência dos espíritas Kardecistas.

Devido ao fato de terem que disfarçar seus cultos com imagens e elementos católicos, e também ao fato de que alguns negros catequizados não tinham abandonado totalmente algumas de suas práticas tradicionais, com o passar do tempo o sincretismo se tornou tão forte que ocorreu uma simbiose entre os santos católicos e os Orixás.

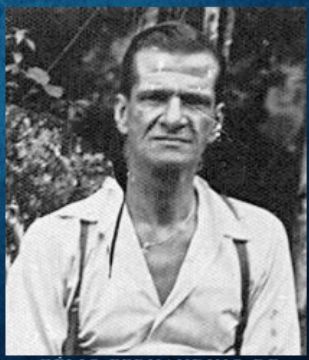
Chegou ao ponto de que hoje em dia em muitos terreiros de umbanda é comum ver os chefes de suas casas e seus praticantes rezando missas católicas dentro do terreiro e frequentando igrejas católicas. Muitos se dizem católicos e umbandistas ao mesmo tempo, frequentando as duas religiões.

Alguns exemplos dos sincretismos são: Oxalá sendo sincretizado com Jesus Cristo, Ogum sincretizado com São Jorge, Oxossi sincretizado com São Sebastião, Iansã sincretizada com Santa Bárbara, Iemanjá sincretizada com Nossa Senhora da Glória, Oxumarê sincretizado com São Bartolomeu. Ibejí sincretizado com São Cosme e Damião dentre vários outros sincretismos que aconteceram ao longo do tempo.



Quando falamos sobre a influência Kardecista na umbanda devemos lembrar de Zélio Fernandino de Morais, que muitos o consideram como o anunciador da Umbanda.

No dia 15 de novembro de 1908, em Neves, São Gonçalo, município do Estado do Rio de Janeiro, Zélio de Morais, que frequentava uma sessão espírita Kardecista, manifestou durante esta sessão o espírito chamado "Caboclo das Sete encruzilhadas", e mais tarde ele também recebeu o Preto-Velho, chamado de Pai Antônio.



ZÉLIO FERNANDINO DE MORAES (1891-1975)

Os Kardecistas ali presentes julgaram aquelas manifestações como manifestações de espíritos atrasados, seres de pouca luz, pouco evoluídos.

Segundo alguns relatos, quando incorporado através de Zélio, o Caboclo das Sete encruzilhadas teria dito que se eles (os Kardecistas que estavam ali presentes) julgam os espíritos de pretos e índios como espíritos atrasados, então ele iria criar uma nova religião para que pudessem passar suas mensagens e cumprirem suas missões na Terra.

Na década de 1920 Zélio fundou seu primeiro templo de Umbanda, o centro espírita "Nossa Senhora da Piedade", com o objetivo, segundo eles ,de prestarem a "caridade, com humildade, respeito e fé".

Algum tempo depois outros terreiros foram criados por iniciativa do "Caboclo das Sete Encruzilhadas". Esses terreiros serviram de referência para posteriormente vários outros terreiros umbandistas que seguiram as orientações de Zélio.

CENTRO ESPÍRITA "NOSSA SENHORA DA PIEDADE"



Com todos estes acontecimentos podemos dizer que hoje a Umbanda é cultuada de diferentes formas, sendo algumas casas praticando os ensinamentos de Zélio, outras mais influenciadas pelas práticas antes de Zélio, e outras que acabaram se sincretizando mais tarde com mais algumas outras tradições.

Todos estes pontos de vistas diferentes dentro da umbanda também acabaram influenciando o modo deles verem a manifestação e o culto a Exu.

Na Umbanda existem duas Linhas. A linha da direita, que é formada por Caboclos, Pretos-Velhos, Erês, Marinheiros e outros, e a Linha da Esquerda, onde se encontram os Exus e Pomba-Giras.

ALLAN KARDEC
CODIFICADOR DO ESPIRITISMO



Em algumas casas de umbanda , principalmente aquelas influenciadas pelo Kardecismo, eles vêm os exus como espíritos trevosos, obscuros, e que cometeram alguns "erros" quando em vida, mas que resolveram se arrepender e estão buscando a luz "divina" ,e por isso estão trabalhando na Terra, para serem ajudados e também para praticar caridades e ajudar outras pessoas para que todos eles possam "evoluir" e encontrar "a luz de Deus"
Segundo eles,o lado esquerdo da umbanda é uma forma de ajudar os espíritos trevosos a encontrar o caminho da luz do "Deus criador".

BEIJO DO BODE

Já em outras casas de umbanda há aqueles que procuram agradar os dois lados.

Se por um lado eles acendem velas e trabalham com as "entidades de luz" da linha da direita, da qual eles consideram como seres de luz, evoluídos,
eles também trabalham com "a linha da esquerda", da qual muitas vezes consideram como, malignos, pouco evoluídos, e fazem pedidos as entidades para prejudicarem outras pessoas, conseguir dinheiro etc .

Comumente eles dizem "Devemos acender uma vela para Deus e outra para o Diabo".

Na umbanda há também culto aos Orixás, e em algumas casas cada Orixá possui um Exu a sua esquerda a sua disposição, repassando suas qualidades
às entidades.

Nenhum desses conceitos acima fazem parte da Quimbanda e por isto estes são apenas alguns aspectos que tornam a umbanda extremamente diferente da Quimbanda, não somente pela forma exotérica, mas também pela forma esotérica.

Essencialmente a Umbanda e a Quimbanda são muito diferentes, são duas correntes opostas, pois se por um lado à umbanda é dotada de uma ética cristã, baseada em um conjunto de "leis divinas",
a Quimbanda representa a heresia, a transgressão, o anti-politicamente correto e a quebra de leis dos homens e das leis do Deus cristão , A Quimbanda é a resistência o culto de revolta e liberdade .